



O início das obras da área de lazer está previsto para 17 de setembro, com investimento estimado em R\$1,3 milhão

Petrobras investe na revitalização da área do 1º poço de petróleo do Brasil

Empresa discute com a comunidade do Lobato a criação de praça e parque infantil

Silvia Noronha

Uma praça, um parque infantil e duas quadras, ao lado do primeiro poço de petróleo do Brasil. Esta foi a proposta apresentada à comunidade do Lobato, ontem, pelos representantes da Petrobras, dentro do projeto de recuperação do local histórico. Hoje, tanto o poço como o monumento à descoberta do petróleo, localizado alguns metros adiante na mesma rua, estão abandonados. Além da criação da praça, o projeto de recuperação prevê a transferência do monumento para a área próxima ao poço, aproveitando o terreno liberado para a construção de um centro comunitá-

rio que atenda às pessoas de baixa renda do bairro.

A área em torno do primeiro poço de petróleo do Brasil é carente de infra-estrutura e serviços básicos. As ruas são esburacadas e o lixo acumula-se em vários pontos. O monumento à descoberta do petróleo, desconhecido da maioria dos baianos, fica quase escondido pelas casas sem reboco. Até um varal estava amarrado sobre o monumento, ontem de manhã. O poço propriamente dito, que a Petrobras informa ser de propriedade da Agência Nacional de Petróleo (ANP), está fechado com grades. Recentemente, uma criança morreu num acidente, quando brincava na área.

Animação - Os moradores do Lobato ouviram com

atenção as propostas da Petrobras e mostraram-se animados com a idéia de recuperação da área do poço. Algumas pessoas pensavam que a Petrobras iria recuperar o bairro inteiro. Rosenberg Pinto, coordenador de comunicação da regional Nordeste da empresa, explicou que não é bem assim. "Nós não queremos gerar uma expectativa maior do que o que estiver incluído no projeto", frisou. Ele afirma que a recuperação do local histórico faz parte de uma nova postura da Petrobras. "Antes, a gente só investia através de outras pessoas. Agora, estamos indo mesmo à comunidade, e só vamos fazer o que a comunidade decidir", declarou.

Além da Petrobras, o pro-

jeto envolve a Conder, ANP e prefeitura de Salvador. O início das obras está previsto para o dia 17 de setembro, com investimento estimado em torno de R\$1,3 milhão. O primeiro passo, segundo Rosenberg, é conversar com as famílias que moram em redor do poço, para ver se elas aceitam ser relocadas para outras casas no mesmo bairro. Caso contrário, ele disse que o projeto teria de ser rediscutido com a comunidade. Para Adélia Lima, líder comunitária, já estava na hora de o Lobato merecer um pouco mais de atenção, em razão de sua importância histórica. "Não tem cabimento um bairro onde foi descoberta a maior riqueza do Brasil ficar nesse abandono", comentou.